

O USO DE CASOS CLÍNICOS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO DURANTE AS MONITORIAS PRÁTICAS DE CINESIOTERAPIA

Leticia Nascimento Mesquita

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Leticia.mesquita@aluno.unifametro.edu.br

Dalila Lima Rodrigues

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Dalila.rodrigues@aluno.unifametro.edu.br

Lidia dos Santos Bernardo Prado

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Lidia.prado@aluno.unifametro.edu.br

Rinna Rocha Lopes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: As metodologias de ensino- aprendizagem ativas encontram-se em destaque por seu dinamismo, interações interpessoais e ludicidade, estimulando uma maior participação e interatividade em âmbito acadêmico. Sendo assim a monitoria acadêmica dispôs de uma metodologia ativa ao implementar o uso de casos clínicos durante as monitorias práticas, visando uma maior participação, interação, raciocínio clínico e crítico dos discentes, assim como a consolidação de conhecimentos adquiridos durante a disciplina e o resgate de conhecimentos prévios. **Objetivo:** Relatar acerca das contribuições da aplicação de casos clínicos durante as monitorias práticas da disciplina de cinesioterapia. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência baseado em um sistema metodológico ativo complementar implementado durante a monitoria acadêmica de ensino superior. **Resultados:** O recurso apresentado permitiu uma maior interação entre aluno e aluno-monitor, onde os monitores sentiram-se mais motivados a partilhar de suas vivências acadêmicas e apresentação do caso relacionado ao personagem fictício, a atividade proporcionou ao monitor uma melhor perspectiva das competências e habilidades da turma em questão, assim como experienciar

características indispensáveis à docência como: oralidade, confiança, pensamento crítico e criatividade. **Considerações finais:** A produção, aplicação e a discussão dos casos clínicos apresentados a turma, aliados aos conhecimentos prévios de disciplinas base do curso, mostraram-se de grande valia para o monitor, permitindo que o mesmo dispusesse de uma série de competências e habilidades indispensáveis ao docente e a sua dinâmica em sala de aula.

Palavras-chave: Monitoria; Questões; Ensino superior.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é caracterizada por ser um apoio pedagógico voltado para o aprofundamento didático ofertado a alunos de uma determinada disciplina, onde tem como principal objetivo o desenvolvimento de habilidades práticas em laboratório, assim como o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem. Promovendo melhorias na qualidade do ensino, assim como o aprofundamento teórico e desenvolvimento do potencial acadêmico, colaborando para o auxílio da formação profissional (HANG 2008; NATARIO 2010).

Deste modo destaca-se a importância da implementação de metodologias acadêmicas ativas, buscando em conjunto a ludicidade o desenvolvimento de pensamento crítico e raciocínio clínicos aplicados a saúde. A aplicação de casos clínicos se dá a fim de estimular o discente a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes, além de servir como incentivo onde o aluno se vê inserido no cenário prático utilizando o conteúdo teórico como base para resolução das questões problema (OKAMA 2018).

Sendo assim o processo de aprendizagem torna-se mais ativo, interativo e participativo, onde o discente é capaz de receber um feedback de seus conhecimentos imediato, em contrapartida o discente monitor destaca-se por exercitar o uso de ferramentas metodológicas científicas, a sua capacidade de argumentação, assim como incentivar o interesse a carreira docente (NATARIO 2010).

Perante o exposto a apresentação do presente relato se justifica pela razão na qual a implementação de casos clínicos aliados ao exercício prático da manualidade durante as monitorias práticas de cinesioterapia, podem ser fator primordial para a consolidação de conhecimentos teóricos prévios, assim como o aprimoramento de um raciocínio clínico assertivo e do mesmo modo dispor de uma gama maior de estratégias terapêuticas variadas ao traçar um plano terapêutico.

O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência do monitor acerca da implementação de casos clínicos, assim como as contribuições da metodologia em sua

experiencia durante a disciplina de cinesioterapia 2, do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO no período letivo de 2023.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiencia baseado em um sistema metodológico ativo complementar implementado durante uma monitoria acadêmica da disciplina de Cinesioterapia, na instituição de ensino superior Centro Universitário Fametro- UNIFAMETRO, localizada na cidade de Fortaleza no Ceará.

Após reunião com a orientadora do projeto, foi então acordada a divisão das turmas e metodologias de abordagem a serem utilizadas durante as monitorias, a confecção de materiais, assim como a sua disposição. Deste modo foram discutidas metodologias ativas de aprendizado e dentre elas destacaram-se a utilização de casos clínicos e/ou situações problema durante as atividades praticas a serem abordadas durante as monitorias.

A elaboração dos casos clínicos ficou a encargo dos monitores da disciplina, onde o material de base utilizado para a produção dos casos foram os livros exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas (KISNER & KOLBY 2015) e PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva (ADLER 2007), foram realizadas leituras prévias da literatura sugerida, assim como a discussão de conhecimentos prévios entre os monitores.

A produção dos casos foi construída na plataforma Microsoft Word (2010), a priori, de maneira sequenciada, ou seja, pela ordem cronológica da disciplina, dividindo-a por meio de seções (membros superiores, membros inferiores, escapula e pelve), ao avançar da disciplina os conteúdo abordados foram dispostos em conjunto, abrangendo áreas distintas, debilidades diversas e sem sequência aparente. Foram utilizados da linguagem clínica para abordagem das questões, assim como termos técnicos e informações clinicas fundamentais para a construção da terapêutica.

As práticas ocorreram no laboratório de fisioterapia 3, onde normalmente ocorrem as monitorias, a preferência do local se deu pela disposição dos materiais cinesioterapêuticos, assim como a presença de macas, dispondo de um ambiente favorável para melhor posicionamento do aluno-terapeuta, assim como do aluno-paciente. A turma foi dividida em pares, onde um dos alunos se propôs a ser o terapeuta e o outro o paciente, os variados casos eram então entregues as duplas as quais teriam que traçar dentro do caso em questão uma serie de estratégias terapêuticas e acordo com o caso designado.

Deste modo cada dupla se encarregou não apenas de traçar uma estratégia terapêutica dentro do conteúdo da disciplina, mas também de demonstrar aos colegas a sua aplicação, destacando a justificativa para cada terapêutica, contatos manuais, objetivo da técnica e posicionamento do paciente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da confecção e aplicação dos casos clínicos, a troca de conteúdos e experiências entre aluno e aluno -monitor se mostrou mais efetiva, diante do exposto que o aluno frente a uma possível problemática de sua futura vida profissional mostrou-se mais motivado a expor suas dúvidas e questionamentos quanto ao seu paciente fictício, além de se apresentar mais seguro quanto a prescrição de determinadas técnicas e condutas terapêuticas. Desta forma a metodologia em questão trouxe uma experiência positiva a partir do ponto de vista do monitor onde possibilitou que o mesmo observasse onde e como estavam dispostas as maiores dúvidas e debilidades quanto ao conteúdo, seja ele, pratico ou teórico, de forma ágil, prática e sobretudo leve.

Durante a confecção e aplicação dos casos, fez-se necessária uma maior atenção dos monitores quanto ao conteúdo , (buscando estarem sempre de acordo com a cronologia abordada em sala de aula, evitando assim possíveis dúvidas e equívocos durante a resolução dos casos), conhecimentos prévios dos discentes com relação ao seu semestre de base, disposição dos dados contidos nos casos, assim como o uso de termos e afecções já conhecidas por esses discentes a fim de evitar dúvidas e questionamentos fora da temática central abordada as quais viessem a corroborar ou induzir a erros futuros.

Foram observadas de maneira positiva as discussões de caso entre as duplas e posteriormente entre os alunos em geral, sempre estimulando a troca de conhecimentos em busca da melhor terapêutica para o paciente em questão, diante das discussões fez-se necessária a capacidade de argumentação do monitor, seja para um melhor direcionamento da dupla em prol da técnica a ser utilizada ou para arguir durante discussões acerca de questionamentos diversos os quais são contemplados em um caso.

Em conjunto ao exposto a implementação de casos clínicos durante as monitorias práticas de cinesioterapia proporcionou aos monitores impulsionar o próprio raciocínio clínico, assim como o dos alunos, de modo a faze-los revisitar conteúdos base do curso (semiologia, cinesiologia, anatomia, fisiologia), a fim de montar os casos o mais próximo possível da realidade acadêmica, como também solidificar conteúdos teóricos por meio da prática.

A implementação de casos clínicos durante as monitorias nos proporcionou uma vivência mais próxima da docência, desde a confecção dos casos a sua aplicação em laboratório, deste modo foi possível estar presente nas diferentes fases de composição de aprendizagem dos alunos, assim como fornecer auxílio prático - teórico durante a execução das práticas. A experiência mostrou-se de grande valia para os monitores destacando habilidades e competências ímpares para a prática da docência, como a prática da oralidade, conhecimento de metodologias diversas, capacidade de argumentação, posicionamento, clareza, pensamento crítico e criatividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto destacam-se os benefícios provenientes da metodologia em questão para os monitores, sendo eles, o melhor alinhamento teórico- prático de conteúdos juntamente a busca da melhor metodologista disposta, promovendo assim uma síntese metodológica mais eficaz, além da experiência ímpar ao se tratar de docência permitindo com que o monitor aperfeiçoe diversas competências e habilidades reservados a prática docente e profissional, dentre elas estão dispostas: organização, oralidade, criatividade, pensamento crítico, capacidade de arguição e raciocínio clínico. Dessa forma o monitor mostrou-se mais preparado diante dos processos de ensino e aprendizagem, assim como das ferramentas metodológicas dispostas a seu favor, além da melhora na comunicação desenvolvida entre aluno e aluno- monitor mediante aos auxílios prestados durante as aulas práticas.

REFERÊNCIAS

- COSTA et al. Significados de mentoria na formação em saúde no Brasil: uma revisão integrativa. **Ver. Bras. Educ. med**, v.45, n.1, 2021.
- DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes a docência superior. **Ver. Bras. Estud. Pedagog**, v. 95, n. 241, p.567-589, 2014.
- FRANZOI, M. A.; MARTINS, G. Experiencia de mentoring entre estudantes de graduação em enfermagem: reflexões e ressonâncias dialógicas. **Interface (Botucatu)**, 2020.
- HANG et al. Contribuições da monitoria no processo ensino- aprendizagem em enfermagem. **Rev. Bras. Enferm**, v,61, n.2, p.215-220, 2008.
- HOKAMA, P. O, HOKAMA, N. K, BATISTA, N. Caso motivador como estratégia problematizadora e integradora no Ensino Médico em um curso de oncologia. **Rev. Bras. Educ.med**, v.42, n.4, p.165-174, 2018.
- NATÁRIO, E. G; SANTOS, A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, 2010.